



LEI Nº 2.782 DE 09 DE OUTUBRO DE 2020.

INSTITUI PROGRAMA DE APOIO E FINANCIAMENTO À CULTURA NO MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER, PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA LEI FEDERAL Nº 14.017, DE 29 DE JUNHO DE 2020, A LEI ALDIR BLANC.

VILMAR KAISER, PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

- **Art. 1º** Esta Lei institui o programa de apoio e financiamento à cultura, no Município de Porto Xavier, para fins de aplicação dos recursos da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, a Lei Aldir Blanc, especificamente relativas ao inciso III do art. 2º.
- **Art. 2º** O programa de apoio e financiamento à cultura visa fomentar projetos culturais com os objetivos de:
 - I apoiar e promover a diversidade cultural existente no Município;
 - II reconhecer e fomentar ações de produção artística e cultural;
 - III –ampliar o acesso e fruição de produções artísticas e culturais.

Parágrafo Único - Os projetos culturais contemplados por meio do programa instituído por esta Lei poderão abranger o desenvolvimento de atividades econômicas criativas e solidária, de produções audiovisuais, de manifestações culturais, bem como a realização de atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais.

Art. 3º - Poderão ser fomentados com os recursos de que se trata esta Lei os projetos relativos às manifestações artísticas e culturais.

Parágrafo Único - Para os fins desta Lei considera-se projeto cultural a proposta de conteúdo artístico-cultural de iniciativa privada independente, a ser realizada no território do Município de Porto Xavier e transmitida, divulgada ou disponibilizada por meio de redes sociais ou outras plataformas digitais.

Art. 4º - Os projetos culturais fomentados nos termos desta Lei poderão ser apresentados por pessoas físicas ou pessoas jurídicas, com domicílio ou sede comprovada no Município.

Parágrafo Único - As pessoas jurídicas proponentes de projetos culturais deverão comprovar objeto social ou finalidade cultural expressa em seus atos constitutivos.







- **Art.** 5º Fica vedada a concessão dos recursos de que trata esta Lei a projetos culturais que sejam apresentados por pessoas físicas que sejam servidores públicos municipais ou pessoas jurídicas que tenham como dirigente servidor público municipal.
- **Art. 6º** O proponente de projeto cultural será considerado, para os fins desta Lei, como produtor cultural, responsável pela apresentação, execução e prestação de contas.

Parágrafo Único - É vedada a transferência de titularidade de projetos, salvo nos casos de morte ou impedimento legal superveniente do titular.

Art. 7º - O Comitê Gestor de Análise de Ações Emergenciais destinadas ao Setor Cultural, instituído pela Portaria nº 13.559, de 24 de agosto de 2020, publicará, processará e julgará os editais para a seleção dos projetos culturais a serem financiados com recursos de que trata esta Lei.

Parágrafo Único - São cláusulas obrigatórias dos editais de seleção de projetos culturais:

I - o objeto;

II - os prazos;

III - o limite de financiamento;

IV - o valor máximo por projeto;

V - as condições de participação;

VI - as formas de habilitação, de julgamento, de liberação de recursos e de execução;

VII - a forma e o prazo para prestação de contas;

VIII - os formulários de apresentação; e

IX - a relação de documentos exigidos.

- **Art. 8º** O repasse dos recursos para os projetos contemplados nos editais ocorrerá em parcela única na seguinte forma:
- I transferência para a conta bancária exclusiva do projeto, mediante termo de responsabilidade e compromisso para proponente pessoa física e jurídica, com ou sem fins lucrativos, de direito privado.

Parágrafo Único - No caso previsto no inciso I deste artigo, o repasse deverá ocorrer antes do início da execução do projeto.

Art. 9º - O Comitê Gestor de Análise de Ações Emergenciais destinadas ao Setor Cultural fiscalizará e avaliará a execução dos projetos contemplados por meio de editais, utilizandose, para tanto, das informações apresentadas pelo proponente e outras disponíveis em meios de divulgação, internet ou colhidas em atos de fiscalização.

Parágrafo Único - O Comitê Gestor de Análise de Ações Emergenciais destinadas ao Setor Cultural poderá obter demais informações sobre a execução dos projetos com outros órgãos ou entidades.



Rua Tiradentes, 540 – Centro Fone: (55) 3354-0700 – Fax: (55) 3354-0716 E-mail: gabinete@pmportoxavier.com.br CEP: 98.995-000 – Porto Xavier – RS – BRASIL





- **Art. 10** A prestação de contas para os repasses efetuados por termo de responsabilidade e compromisso deve comprovar o cumprimento do objeto em conformidade com o projeto cultural aprovado e o cumprimento das metas e os resultados atingidos.
- **Art. 11** Não sendo apresentada a prestação de contas na forma e no prazo estabelecidos no edital e no termo de responsabilidade e compromisso, o proponente ficará impedido de apresentar novos projetos e de receber recursos, devendo, o Comitê Gestor de Análise de Ações Emergenciais destinadas ao Setor Cultural comunicar, de imediato:
- I a Secretaria Municipal da Fazenda, para suspensão de quaisquer valores do orçamento público ao proponente;
- II ao Conselho Municipal de Cultura, para anotação de observação no cadastro municipal de cultura do proponente.
- **Art. 12** A não apresentação tempestiva da prestação de contas fará o proponente incidir nas seguintes penalidades:
- I caso a entrega ocorra até 5 (cinco) dias após o prazo previsto, multa de 5% (cinco por cento) do valor financiado;
- II caso a entrega ocorra até 2 (dois) meses após o prazo previsto, multa de 25% (vinte e cinco por cento) do valor financiado e:
- a) arquivamento, em definitivo, de outros projetos que tenham tramitação e que não tenham recebido financiamento;
- b) encerramento, na fase em que se encontrarem, os projetos em execução, devendo a respectiva prestação de contas ser apresentada no prazo previsto em regulamento.
- III permanecendo a inadimplência por mais de um ano, o processo será encaminhado para a cobrança do valor financiado, perdendo o proponente o direito de entregar a prestação de contas:
- a) caso o valor não seja restituído integralmente de forma corrigida, o processo será encaminhado para a cobrança do valor financiado;
- b) caso seja realizada a devolução total do valor financiado, inclusive de forma corrigida, mais a respectiva multa, cadastro municipal de cultura do proponente será regularizado.
- **Art. 13** Após a análise da prestação de contas, o processo será concluído com uma das seguintes decisões:
 - I homologação;
 - II homologação com ressalva;
 - III homologação parcial; e
 - IV rejeição.
- § 1º A homologação com ressalva ocorrerá quando o proponente tenha incorrido em falta de natureza formal no cumprimento da legislação, da qual não resulte dano ao erário, desde que verificado o atingimento do objeto do projeto, cabendo, no caso, a sanção de advertência.







- § 2º Nos casos de homologação parcial ou rejeição, o proponente ficará impedido de apresentar novos projetos e receber recursos públicos do orçamento municipal.
- § 3º Se o proponente proceder à devolução dos valores apurados nas decisões referidas nos incisos III e IV deste artigo, de forma corrigida pela Secretaria Municipal da Fazenda e, no caso de apresentação de prestação de contas intempestiva, acrescida da respectiva multa, terá seu cadastro regularizado.
- **Art. 14** Constatada a execução do projeto em desacordo com o aprovado, o proponente deverá proceder a devolução dos recursos indevidamente aplicados, estando sujeito às seguintes sanções, que poderão ser cumulativas:
 - I advertência:
 - II multa correspondente a até 15% (quinze por cento) do valor financiado;
 - III suspensão do direito de apresentar projetos.
- § 1º A sanção de advertência tem caráter preventivo e será aplicada quando verificadas irregularidades praticadas pelo proponente no âmbito da execução do projeto, que não justifiquem a aplicação de penalidade mais grave.
- § 2º A sanção de multa será aplicada quando verificadas irregularidades praticadas pelo proponente no âmbito da execução do projeto que demonstrem não atingimento parcial das metas ou resultados propostos no projeto financiado.
- § 3º A sanção de suspensão do direito de apresentar projetos será aplicada quando for verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos concedidos ou inexecução do seu objeto.
- § 4º A constatação da execução em desacordo com o objeto e a respectiva aplicação das penalidades previstas neste artigo poderão ocorrer a qualquer tempo, a partir da liberação de recursos, no exercício da fiscalização.
- **Art. 15** As ações previstas nesta Lei serão suportadas pelas dotações orçamentárias consignadas no orçamento público municipal.
 - Art. 16 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO XAVIER EM 09 DE OUTUBRO DE 2020.

VILMAR KAISER Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

ADRIANA GUEDES KAISER

Secretária Municipal de Administração

